

O PROPAGADOR

MUSEU DE COMUNICACAO SOCIAL
"HIPOLITUS DA COSTA"

DA

INDUSTRIA RIO-GRANDENSE.

Le travail est l'ame du monde: sans lui tout perit, par lui tout prospere. BLANQUI.

VILLA DO RIO GRANDE. NA Typ. DA SOCIEDADE PROMOTORA DA INDUSTRIA RIO-GRANDENSE

INTERIOR.

Emprego de estrumes salinos. (Trad. do Moniteur Argelino N. 30, de 26 de Fevereiro de 1890, por J. da C. Barbosa.)

Qualquer que seja a fertilidade de hum solo, he preciso que o trabalho o disponha á produccão, e que os estrumes empregados com arte, desenvolva, ou renove as substancias alimentares necessarias aos vegetaes. Os estrumes animais são extremamente volumosos e pesados; a difficuldade dos transportes torna o seu emprego, se não impossivel, do menos mui dispendioso: he pois importante que os cultivadores, que querem estrumar as suas terras, se decidão á empregar tambem como estrumes as substancias salinas, aquelles tem humsa grande acção chimica sobre o solo, e sobre os vegetaes, e a acção physica sobre o tecido das plantas.

Os seus effeitos chimicos consistem em mudar a natureza por novos compostos resultantes da sua decomposiçao.

A sua influencia sobre as plantas consiste em alterar, ou mesmo destruir muitas d'entre ellas, sem atacar outros; pode chegar-se, em dous ou tres annos, á fazer que desapareçam todas as ervas máas.

Quanto a influencia sobre o tecido das plantas, dão-lhes, e sobre tudo ás folhas, a faculdade de decompor mais fortemente o acido carbonico do ar para se apropriarem do carvão; dão mais consistencia ás partes verdes, e humsa communicação humsa grande força de inspiração, que as impede de marchar tão facilmente, e as fazem absorver, por assim dizer, toda a sua nutriçao do ar; ellas não obção se não sobre os vegetaes expostos ao sol, e fazem mal a vegetação em lugares sombrios.

He preciso quanto for possível, empregar os saes reduzidos á pó, e se forem empregados em dissolução, e ha deve ter bastante agua.

Os estrumes salinos podem ser applicados com vantagem sobre toda a especie de terrenos; contudo elles convém mais especialmente aos solos secos, ligeiros, expostos á secura, e submettidos á toda a acção dos raios solares; elles produzem muito bons effeitos nos prados humidos; mas devem empregar-se em dose mais fortes nos terrenos secos. He profivel espalha-los duas vezes para augmentar a sua acção; empregados em muito grande quantidade são nocivos a vegetação; em pequena dose, a humsa acção será por assim dizer nulla. As proporções, que dão os resultados mais vantajosos, são as de 150 á 300 kilogr. por hectare. Cento e cincoenta convém ás forragens artificiaes, e aos prados, trezentos produzem melhor effeito sobre os cereas. Estas proporções devem variar segundo a natureza dos terrenos; as de 150 a 250 kilog. convém melhor as terras ligeiras.

Estas doses são as do sal marinho, e do hydrochlorato de sal; elles devem variar quanto aos outros estrumes salinos. O sulphato de sãda pode ser empregado na dose de 300 á 600 kilog. por hectare; o acetato de sal na de 150 á 300 será damnoso.

Os saes amoniacos exercem humsa influencia muito notavel na vegetação, e não devem ser empregados se não, o sulfuro na dose de 140 kilog. e o carbonato na de 100.

Quanto aos prados artificiaes 150 kilog. de sal marinho suprem 250 kilog. de gesso. O nitrato de potassa augmenta consideravelmente a colheita, na dose de 150 a 300 kilog. A melhor época para espalhar os saes sobre o solo, he em quaes plantas tentas comegão á guarnecer-se

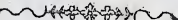
de fôlhas; porque na época da germinação elles são mais prejudiciaes, do que uteis. Os seusão favorecena produção dos grãos não quando são associados a estrumes organicos; elles retraião a madureza das plantas, dando mais desenvolvimento as partes foliaças, e oppondo-se assim á evaporação dos liquidos, que encerrão.



Meio para empelir que se esquite ou arda a farinha de milho.

So he verdade o que afirma o Professor Gregori, que um prego de farragozido em um sacco de farinha de milho empelido esquentar-se, deve recomendar-se esta simples pratica como de grande utilidade. Por esse meio a Farinha de milho se podera bem conservar, e conduzir-se a mercados distantes sem o perigo de alterarse. A experiencia deve fazer-se, para não desconfiar-se na autoridade de quem dera esta descoberta.

(Do Adjuvador da Industria Nacional.)



Vantagens das Machinas de vapor.

Em hũa reunião de Illustres Personagens, em Londres (1825) de muitos Negociantes, Capitalistas, e Manufactureiros, com o objecto de formar huma subscrição para hum monumento em o celebre James Watt, á cujo cunho, applicação, esaber, deva a Inglaterra a perfeição das Machinas de vapor; Lord Liverpool, entõs Ministro do Rei de Inglaterra, occupou a cadeira da Presidencia; douts outros Ministros estão á seus lados, e entre os concorrentes achão-se os Illustres Mackintosh, Brougham, e Wetherforce, membros do Parlamento. O Presidente abriu a Sessão por hum eloquente discurso, não meos honroso ao personagem, ao cuja gloria se celebrava aquella reunião, do que ao enlente Estalista, que o pronuncia, va, e á Nação, que com tão grandes testemunhos de gratidão honra os homens uteis. O Orador depois de haver indido o objecto daquella reunião, manifestou as humes vantagens, que tem resultado á Nação Ingloza, a o seu Governo, da perfeição dada por Watt ás Machinas de vapor. Dize: — Não estamos expostos a tremedades rotundamentes em nosso

relações com os outros povos do mudo; pouco importa que o vento seja favoravel ou contrario, pois que nem por isso se demora a chegada das embarcações. Estas vantagens, de que tanto temis disfrutado em tempo de paz, serão muito maior importancia se nos virmos obrigados á fazer a guerra. Tempo houve, em que a sorte dos exercitos dependia da presteza de huma communicação, e em que esta pendia ás ventos e ás tempestades; ja não existe semelhante inconveniente; a applicação do vapor á navegação o fez desaparecer. — O Ministro concluiu o seu discurso annunciando, que o Rei queria por o seu nome á frente da subscrição, e que daria 500 lib. sterl.

Em seguimento tomou a palavra Sir Humphry Davy, Presidente da Sociedade Real de Londres, e leo huma sabia enuneração das applicações do vapor feitas por Watt. — Quereis saber, (disse elle,) os productos de hum obrado genio de Watt? lançai os olhos sobre a Metropoly, sobre as Cidades e povos sobre vsto litoral; hã as nosos Diques, e as nosas Manufacturas; visitai as cavidades que se tem aberto nas montanhas de terra, e ás obras pontontes, que se achão. Em qualquer parte encontrareis humo indubiavel dos beneficios, que aquelle grande ingenio tem feito á sua Patria. O mesmo poder que tira das nosas Minas preciosas substancias, das ellas encerra, consolidou os cimentos das pontes. O mecanismo que antes requeria huma força igual á do vapor, agora move-se hoje em dia pelas brancas de hum só mancho. O vapor desempenha os trabalhos mais penosos, como o de trazer a grandes alturas, serrar as madeiras e as pedras, forjar anchoras, pulir e cortar os metais mais duros. O mesmo agente, que torce os cabos robustos, sufficientes á defender as maiores navis contra o poder dos ventos, converte em fluidos subtilissimos o oiro e a prata. — Depois o Orador estabeleceu o seguinte parallello entre Archimedes e Watt. — Archimedes deveo com seus inventos mechanicos os Romanos no cõrso de suas victorias, e demorou por alguns mezes a ruina da sua Patria. Quanto não fez mais o Archimedes da Inglaterra! Elle augmentou da hum modo estavel e permanente, a força e a firmeza deste grande Império. No curso da largã guerra, que temos sustentado neste ultimo anno, os inventos de Watt, em si, são os meos principaes, que tem posto a nossa Bretanha no curso de humo de humo puzer superior a qua puda

dar de si a força numerica dos seus habitantes. Archimedes dava maior apreço a sciencia abstracta, do que a sciencia util; Watt, pelo contrario, poz em pratica todas as verdades, que seu phisico genio descobria. Pode dizer-se que este homem extraordinario fez baixar a Sciencia do Ceo, para que fosse util aos mortaes. Os grandes descobrimentos do Siracusa, e parecerão com elle: as de Watt existem e já muito perceberão. Cada dia se conhecem mais palpavelmente a sua utilidade e importancia; elle entrão no numero dos grandes resultados, que dão tanta superioridade ao homem civilisado sobre o que não he; que assegurão o triumpho da razão; que dão a palma ao genio, e á fôrta natural em sua luta com o valor phisico, e a superioridade numerica. A memoria de James Watt durará tanto, quanto o mundo civilisado. —

Doutros muitos Oradores expratãrãse sobre o meo de assumpto. Hum dells observou que as Machinas de vapor construidas na Manufatura de Sir. Watt e Boulton, empregãrãse huma força de 100,000 Cavallos de mudo, que suppondo serem 200 dias de trabalho no anno, a economia dos jornaes, e a utilidade por estas Machinas, equivale á humo somma annual de 2,500,000 lib. est. O Sr. Mackintosh, membro do Ministerio, disse entre outras cousas: — he impossivel considerar os effeitos, que tem produzido, no mudo civilisado, os inventos de Watt, sem admittir o genio, á que se devem. De humo de sapientissimo deve servir-se os inventores, que este homem encerra entre nos outros, e que são a honratura a primeira Nação; que pôde appropriar-se de seus descobertas. Se algum homem, do lado dos direitos de Watt á honrangença, que hoje lhe tributamos, esse homem não saberia explicar o influxo, que os conhecimentos applicados mechanicos de Watt tem exercido na dignidade moral da Sociedade humana. Não he huma porção do globo, á humo manufacturas que abraça o nosso Commercio, que não reconheça os saudaveis effeitos dos inventos de Watt. Elle tem abreviado todos os trabalhos da industria, e augmentado a rapidez, a segurança, e a perfeição das manufacturas, que satisfazem as demandas das necessidaes de todos as classes mortaes. Com estes meios elle tem melhorado a condicão do homem. Quando se criae novas necessidaes nos povos selvagens, dá-se-lhes novas ideas, e communicãse-lhes humo copia de actividade, que estimula a sua industria, e faz mais feliz a sua sorte. Quando se criae

sobre as Ilhas remotas, e serradas no Oceano Pacifico, e onde o Capitão Cook parava á mudo de hum povo embratado. Hoje em dia ja se achão os beneficios da civilisção; no curso de huma geração os insulares do Oceano Pacifico tem feito mais progressos, do que os que lhes faltão á fazer para elevar-se á altura de huma Nação Independente, e para merecer este epithete. Se nos achamos em estado de submittir-nos a elles roupas, moveis, instrumentos de Lavoutra &c. he porque as machinas de vapor multiplicão estes productos, e fazem que possam dar-se á preços commodos. Por conseguinte, este facto pertencente a se como hum instrumento de poder, que tira huma Nação do estado de barbãria, e a communicãse o beneficio de que gozãse as Sociedades cultas. — Sir James Mackintosh fez a seguinte descripção dos effeitos do vapor, e dos progressos da industria.

— No escripto meos de meo seculo, o nome de Watt tem ressonado desde as cabeceiras do Mississippi até ás do Ganges. O grande Barycus de vapor nos magnificos rios caudales da America do Sul, e o selvagem da Guayana se espanta ao ver hum mudo desenvolvidu, que atravessa magestosamente as aguas; tem pud' advinhar que a gente secreta mova as a immensas mullas. Se lhes tem sido os estupo dos resultados de hum pequeno numero de annos, queu sabe o que dará de si o futuro? Eu por minha creio, que seus progressos secretos reservão ás gerações futuras portentos, que a sagacidade do homem não pode calcular nem prever.

Continuamos que os limites do nosso Periodico nos não permitto copiar este e outros discursos pronunciados em tão memoravel occasião; mas não podemos omitir o seguinte pedaço do discurso do Sr. Peel, Ministro do Interior. — Cuiusque, que he em mim demandada oussada querer accrescer a altura vobis ás humengens, que se achão de tributar a memoria de Watt. Sem embargo, a minha situação pessoal servirã de justificação ás observações, que vou fazer, especialmente se se considerã, que delaxo de muitos aspectos tanto hum interesse ao mi direito, no assumpto de que se trata. Eu, Srs. que hãto dos humerarios individuos, que tem tirado vantagens immensas e pessoas dos descobrimentos daquelle homem celebre (*); hum

(*) O Pai do Sr. Peel he hum dos principaes fabricantes de lã e algodão na Inglaterra.

dos que derivão do seu bem estar de huma honesta industria, exercida por meios; que outros tem aperfeiçoado. Vil, e baixa seria a alma do homem, que em semelhante occasião se negasse a pagar huma divida de agradecimento. O ramo de industria, de que fallo, he a fiatura de Algodão, que tantos progressos tem feito desde que se applicarão as suas manipulações os inventos de Vatt. No anno de 1790 se erigio em Manchester a primeira machina de vapor: antes desta epocha as manufacturas de fição estavam derramadas em huma vasta extensão de territorio, e suas operações effectivãv-se por meio da força de animais. Vatt mudou a situação; e elle se deve o haverem-se concentrado as manufacturas de fiar o algodão nas grandes povoações, em que estão as de tecer, com o que he incalculavel a economia, porque agora estão unidos debaixo do mesmo tecto todos os ramos desta grande industria. A primeira materia para de seu estado primitivo a converter-se em teias mais delgadas, com a mais incrível rapidez. Quando me lembro de tudo o que se tem feito nestes ultimos 50 annos, dos cabes ares, que se tem formado das Cidades, que se tem fundado, e engrandecido; e dos milhares de individuos, que de um o seu modo de existir a estas manufacturas não posso deixar de offerecer a mais sincera homenagem de minha gratidão ao genio de Vatt, e aos effectos, que produziua. —

(Continuar-se-ha.)

COMMERCIO.

Gêneros de importação, manifestados na Alfandega do Sal, no dia 13.

Do Rio de Janeiro, Brigue Escuna Nacional Aguiã do Brazil—20 caixões e 3 fardos com fazendas, 4 caixões com sapatos, 2 caixas com 2rs, 94 pipas e 12 meias ditas com vinhos, 50 barriz com manteiga, 62 rollos de fumo, 1 forno de cobre, 1:158 alqueires de sal, 1 conto de reis em prata, 2 escravos ladinos

Embarcações Despachadas em Porto Alegre, no dia 11 de Dezembro de 19.

Para Santa Catharina, Escuna Restauradora,

M. Thomaz Pereira de L. 1500 arrobas de charque, 8 pipas com agou.

Para a Bahia, Patacho Flor do Porto, M. Antonio Alves Dias—4:144 arrobas de charque, 290 de sebo, 118 couros de novillo, 296 de vaca.

Para Buenos Ayres, Patacho Oriental Carlina, M. Augusto y Sheafe—771 terços com 4:289 arrobas e 13 lb. de erva mate, 1 dúzia de taboas de cedro, 4 de pinho, 14:603 laranjas.

Para Buenos Ayres, com Escalla por Montevideo, Brigue Escuna Nacional, Deidade, M. Joaquim dos Martires de Jezus—863 terços com 2:158 arrobas e 22 lb. de erva mate, 7:200 laranjas, 22 barrices com 70 alqueires de farinha de mandioca, 2 carretas, 128 meios de solha.

Para Santa Catharina, Escuna Bella Amizade, M. José dos Santos Paiva, listro, e a guada.

Rio Grande, dia 11 e 12.

Para Buenos Ayres, Bergantim Americano Burton, M. D. P. Penhallow, em 12 dias de area.

Para o Rio de Janeiro, Sumaca Nacional Alliança, M. Antonio Pereira de Souza Pichorra—897 couros de novillo, 4:250 arrobas de charque, 579 de sebo, 2:560 chifres.

MOVIMENTOS DO PORTO.

Entradas no dia 10, e 13.

Do Rio de Janeiro, Brigue Escuna Aguiã do Brazil, M. Antonio de Aguiã, com 20 dias, sal, vinhos, e 2 escravos. Consignado a José Maria de Sá.

Item Sumaca Nacional Nova Sorte, M. Joaquim José Ferreira, com 15 dias, sal, e agouardente. Segue para Porto Alegre.

De Pernambuco, Bergantim Incansavel Maciel, M. Manoel dos Santos Magauo, com 15 dias, sal, assucar, e seis escravos. A Proprietario Antonio José Affonso Guimarães.

Do Rio de Janeiro, Bergantim Nacional Cecilia Constante, M. Serafim Marques, 9 dias, fazendas, e molhados. A Antonio José Affonso Guimarães.

De Pernambuco, Bergantim Nacional Penia M. Rosario Godinho, 16 dias, sal, assucar, e 8 escravos. Segue para Porto Alegre.

De Santa Catharina, Bergantim Campos, M. Bernardo Godinho, 6 dias, farinha de mandioca, mellado, e arroz. Segue para Porto Alegre.

De Boston, por Santa Catharina, Bergantim Americano Cedric, M. Crowel, 32 dias, farinha de trigo. A Hayes Engle & Comp.